

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(

(X) Resumo

) Relato de Caso

DIÁLOGO, ÉTICA E SAÚDE: FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA HERMENÊUTICA

AUTOR PRINCIPAL: Renata Maraschin

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Cláudio Almir Dalbosco

UNIVERSIDADE: Programa de Pós-Graduação em Educação. Curso de Doutorado em

Educação. Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A formação profissional em saúde passa por processo de reorientação teórica, pedagógica e metodológica com as Diretrizes Curriculares Nacionais (ALMEIDA, 2003) e o Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (BRASIL, 2007). Essa reorientação dá-se a partir de conceito ampliado de saúde e de atuação ética e solidária. Os documentos oficiais revelam que a mudança ocorrerá através da proposta pedagógica fundamentada na pedagogia das competências e nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, compreendendo-as como capazes de conduzir o alunofuturo profissional à atuação ética e solidária. Todavia, acredita-se neste trabalho, que tal proposta pedagógica se revela insuficiente diante do horizonte que se apresenta para a saúde. Assim, almejou-se investigar que contribuições podem oferecer os conceitos de diálogo, de ética e de saúde, oriundos da hermenêutica filosófica, de Hans-Georg Gadamer, para pensar a formação profissional em saúde de uma maneira ampliada.

DESENVOLVIMENTO:

Tratou-se de estudo de natureza bibliográfica, orientado-se pela postura hermenêutica no trabalho com os textos filosóficos e demais fontes utilizadas. Para responder ao objetivo, o trabalho foi estruturado em três capítulos. O primeiro baseou-se na leitura e problematização dos documentos oficiais reguladores das graduações em saúde no Brasil, tomados como base empírica sobre a qual se estruturou a investigação. O



CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



exame desses documentos possibilitou identificar, de um lado, a existência de preocupação com a dimensão ética da formação; de outro, observou-se ausência de maior esclarecimento conceitual sobre o significado de ética adotado. Mesmo considerando, neste caso, que as graduações em saúde estão ancoradas em projeto pedagógico centrado na aprendizagem do aluno e apoiado no professor como facilitador e mediador. A problematização realizada indicou que a ausência deste maior esclarecimento conceitual pode conduzir ao entendimento da ética apenas como discurso, desvinculada da relação entre os sujeitos vivos envolvidos no processo formativo. Disto pode decorrer que a ênfase da formação permaneça na perspectiva técnica-científica, horizonte que se pretende ampliar. Também, que centrar o projeto pedagógico na aprendizagem do aluno não favorece relação educacional horizontalizada, dialógica, cooperativa, solidária e ética, atribuindo-se papel central somente a um dos atores. Como alternativa, foi proposto que o modelo pedagógico esteja centrado na relação entre professor e aluno, na qual os atores implicados ensinam e aprendem, simultaneamente. No segundo capítulo reconstruiu-se os traços gerais da hermenêutica gadameriana e os conceitos de diálogo, ética e saúde dela oriundos. A hermenêutica filosófica tem no diálogo vivo entre sujeitos, fundado no modelo da pergunta e resposta, o motor do processo de compreensão. Resgata, assim, a inserção ontológica do ser humano na elaboração do saber, quer dizer, retoma as fontes gregas da pergunta pelo saber que se estruturava, sobretudo, no diálogo socrático (GADAMER, 1983). Ao pensar a saúde a partir da hermenêutica, Gadamer faz a distinção entre a ciência médica e a arte de curar. Nesta última, está o diálogo como parte fundamental do tratamento. Na base deste diálogo está a razão prática, também chamada de phrónesis. Esta não se refere tão somente ao descobrimento perspicaz e habilidoso de meios para o domínio de determinadas tarefas, para atingir determinados fins, mas também o sentido para a colocação dos próprios fins e responsabilidade desses fins (GADAMER, 2006). No terceiro capítulo tratou-se conceitualmente da pedagogia das competências e das metodologias ativas de ensinoaprendizagem, investigando como os conceitos de phrónesis (saber ético) e de diálogo (GADAMER, 2014), porque centrados na relação sujeito-sujeito, podem constituir-se em alternativa para ampliar o pressuposto da relação sujeito-objeto, a partir do qual se estrutura a pedagogia das competências.

CONSIDERAÇÕE S FINAIS:

Os resultados obtidos possibilitaram concluir que desenvolver modelo pedagógico na formação profissional em saúde ancorado na hermenêutica pode permitir, no futuro, atuação profissional marcada por interações com o outro (paciente, usuário, comunidade) mais humanizadas. Interações estas pautadas pela perspectiva ética (relação sujeito-sujeito) sem desconsiderar a relevância da perspectiva epistemológica (relação sujeito-objeto) para a formação e a atuação adequadas na área da saúde.



CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. (Org.). Diretrizes curriculares nacionais para os cursos universitários da área da saúde. Londrina: Rede Unida, 2003.

BRASIL. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial/Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em http://www.prosaude.org/publicacoes/pro_saude1.pdf> Acesso em: 22 jun. 2014 GADAMER, H.G. A razão na época da ciência. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

__________. O caráter oculto da saúde. Tradução de Antônio Luz Costa. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____. Verdade e Método I. Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): o trabalho não foi submetido ao CEP por ser trabalho de natureza bibliográfica.

ANEXOS

Não há anexos no trabalho.